

A Ciência da Informação, a Proteção de Dados Pessoais e a Segurança da Informação

Livia Marangon Duffles Teixeira

Com muita alegria recebi o convite do Professor Maurício Barcellos Almeida para esta edição especial da “Fronteiras da Representação do Conhecimento”. Maior ainda foi a alegria quando a apresentação da proposta envolveu temas tão caros, atuais e relevantes, considerando desde a visão acadêmica, a visão de mercado de trabalho, a informação como um ativo corporativo e de exercício de cidadania.

Combinar a Ciência da Informação, a Representação do Conhecimento, a Proteção de Dados Pessoais e a Segurança da Informação e trazer à tona a interdisciplinaridade que propicia as práticas profissionais, a maturidade das ciências correlatas e o direito fundamental do cidadão à privacidade coroa o migrar de uma carreira para uma nova escolha profissional. Novos caminhos que surgem naturalmente como desafios a nós propostos têm sabores nunca antes experimentados, pessoas que agregam e ensinam, mudanças de paradigmas e ajustes mentais. E à medida que vamos mergulhando nas novas águas, as relações com as nossas bagagens começam a ser desenhadas e a fazerem sentido, assim como novos questionamentos e necessidades de saber surgem.

Quando me dispus aos novos aprendizados com o advento da Lei Geral Proteção de Dados (LGPD), comecei a me relacionar com profissionais de tantas outras áreas do conhecimento que, em suas especificidades, convergiam para um mesmo propósito. Legislar, regular, normatizar, padronizar, gerir, mitigar, analisar, mapear, avaliar, registrar, corrigir, certificar, comunicar e tantas outras ações nasciam de um mesmo escopo e assim, pacificar conceitos e equalizar visões faziam prover um ambiente seguro, adequado e monitorado. Entretanto, em se tratando de uma recente prática interdisciplinar, raro era um conhecimento registrado que conciliasse a lei, as normas, os *frameworks* e as práticas.

Quando não encontramos o que precisamos de forma que satisfaça o que o novo cenário apresenta, é natural para um pesquisador pensar que está na hora de começar a desenvolver sobre essa pauta. E aqui estamos com esse nobre propósito: fomentar o desenvolvimento científico, apresentar práticas e traçar novos caminhos. Para isso, foram convidados para compor essa edição grandes profissionais cuja trajetória tem se destacado nesse íterim: o protagonismo, o aprender fazendo, o gerar *cases* de sucessos e aprendizados e, principalmente, o amadurecer com a evolução da pauta. Tive o privilégio de, em alguma etapa até hoje, ter compartilhado experiências, ter aprendido e ensinado com todos eles que, gentilmente, aceitaram o convite para trilhar mais uma etapa juntos: fazer caminhos para a ciência, registrar conhecimentos e boas práticas e evidenciar o quão nada simplório é zelar pela privacidade ou pelas informações estratégicas das empresas.

Considerando que estamos “novos” nesta pauta e neste mercado multidisciplinar, considero que a Ciência da Informação demanda um aprofundamento nos pilares do Direito, da Governança de Dados, da Tecnologia da Informação e da Segurança da Informação que se convergem, podendo envolver, ou não, aspectos de representação do conhecimento. Nesse sentido, esse dossiê está focado em artigos originais com reflexões, estudos teóricos e práticos e análises dos fundamentos, princípios, metodologias e instrumentos com a liberdade de uma certa flexibilidade linguística aos autores.

Essa construção coletiva e de pauta inovadora traz desenvolvimentos inéditos, com bastante caráter prático e abordando pontos que eu ainda não havia identificado. Na sequência apresento um breve compilado de todo conteúdo disponibilizado nesta edição, que basicamente se distribui nas temáticas

i) ontologias e mapeamento de dados pessoais; ii) empreendedorismo feminino em privacidade; iii) medidas de segurança da informação; iv) inteligência artificial, privacidade e proteção de dados; v) *privacy by design*; vi) governança de segurança da informação; e vii) anonimização de dados pessoais.

Aline Deparis, Julia Ramos e Karolyne Utomi abordam o empreendedorismo feminino na área de privacidade e proteção de dados pessoais no contexto brasileiro.

Lorenzo Itabaiana nos apresenta com a interseção das ontologias com os registros das atividades de tratamento de dados pessoais e o princípio da prestação de contas, um dos pilares da LGPD.

Henrique Lima e Gabriela Almeida analisam as hipóteses em que a anonimização pode ser utilizada em processos de tratamento de dados pessoais e quais as principais limitações legais aplicáveis.

André Paris e Rafael Centoducatte identificam as medidas que têm sido adotadas pelas organizações para mitigar os impactos decorrentes de um incidente de segurança envolvendo dados pessoais, especialmente sob a ótica da LGPD.

Cristiane Massena apresenta a adoção da governança algorítmica como proposta de mitigar impactos negativos que possam prejudicar a privacidade até mesmo evidenciar vieses reproduzidos através de assimetrias que reforçam preconceitos principalmente referente a gênero, raça e renda.

Camila Mota investiga a convergência entre a inteligência artificial e a privacidade, concentrando-se na conformidade com a LGPD e na garantia da segurança da informação.

Thais Oliveira apresenta os benefícios que um programa de governança em segurança da informação pode proporcionar para as empresas, mantendo a empresa em alto padrão de competitividade.

Tainã Silva e Patricia Domingues apresentam os desafios de garantir o *privacy by design* no desenvolvimento de sistemas com uso de inteligência artificial, incluindo a IA generativa.

Mariana Sousa e Gabriela Gomes analisam a estreita relação entre a privacidade e a proteção de dados aliada aos desafios na utilização da IA de forma a apontar os seus parâmetros, limites e regras que devem ser observadas para que seu uso se torne adequado à LGPD.

Leandro Borges, Paulo Silva Junior e Mauricio Almeida apresentam a pesquisa pela segurança da informação, enquanto disciplina, realizada nas ementas dos cursos de pós-graduação relacionados à informação no Brasil.

Assim, acrescento por meio desses trabalhos mais insumos para a construção do conhecimento na Ciência da Informação. Os elementos aqui apresentados e discutidos cumprem com êxito tal propósito e se propõem à tarefa de evoluir o campo de pesquisa interdisciplinar e alinhado às demandas e realidade do mercado. Enfim, agradeço ao convite do Professor Mauricio e aos caros colegas, mais uma vez, que confiaram e embarcaram na nobre jornada de fazer ciência.

Belo Horizonte, julho de 2024

Livia Marangon Duffles Teixeira - Editora convidada